Anno de 1845. Terça Feira 4 de Fevereiro. Anno XXI. N. 28.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos a razão de 20 réis por linha. 40 reis em typo differente, e as repetições pela ametade. Os que não forem assignantes pagão 80 reis por linha, 160 e o typo differente, por cada publicação.

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte a 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1.º 11 e 21 de cada mez — Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez.— Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito. — Cidade da Victoria, quintas feiras. — Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

3 Seg. s. Braz. Aud. do J. de D. da 2. v.
4 Terça s. André. Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
5 Quarta s. Agueda. Aud J. de D. da 3. v.
6 Quinta s. Dorothea. Aud do J. de D. da 2. v.
7 Sexta s. Ricardo. Aud. do J. de D da 1. vta.
8 Sab. s. Corinth'a. Rel. aud do J. de D. da 1. v.
9 Dom. 1. da quaresma s. Apolonia.

Tudo agora depende de nos mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

CAMBIOS NO DIA 3 DE FEVEREIRO.

Cambios sobre Londres 25 3/4
" " Paris 380 reis por franco
" " Lisboa 110 por 100 de premio
Moeda de cobre ao par.
Idem de letras de boas firmas 1 por 0/0

		venda
Ouro—Moeda de 6,400	17 000	17,200
" " " N.	16,800	17,000
" " de 4,000	9,400	9,600
Prata—Patacões	1,930	1,950
" Pesos columnares	1,940	1,960
" Ditos mexicanos	1,920	1,940

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO.

Lua nova a 6 as 5 h. e 46 min. da tarde. | Lua cheia a 22 as 4 horas e 27 min. da m.
Crescente a 14 as 2 horas e 40 m da m. | Minguante a 30 as 11 horas e 36 min da m.

Preamar de hoje.

Primeira as 2 horas 6 min. da manhã | Segunda as 2 horas 31 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

RELATORIO DA REPARTIÇÃO DOS NEGOCIOS DO IMPERIO, APRESENTADO A' ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA NA 1.ª SESSÃO DA 6.ª LEGISLATURA, PELO MINISTRO E SECRETARIO DE ESTADO DOS NEGOCIOS DO IMPERIO JOSÉ CARLOS PEREIRA DE ALMEIDA TORRES.

Mineração.

Em consequencia de noticias colhidas na obra dos illustres viajantes Spix e Martins, e fornecidas ao Governo pelo citado Dr. Schmidt, tem o mesmo Governo mandado fazer as convenientes indagações sobre a jazida do *marne*, substancia mui util para o adubo das terras, e que póde vir a formar um artigo da nossa exportação. Por ora as diligencias teem sido infructiferas; mas nellas se continúa, bem como nas que respeitão á jazida do *guano*, e do salitre.

No districto de Itapetininga, provincia de S. Paulo, descobrio o Tenente Urias Emigdio Nogueira de Barros um mineral, que se suppoz rico de prata, e no de Itapeva da Faxina um diamante. Procedendo o Director do museo desta côrte á analyse da primeira daquellas substancias, reconheceo que ella não era mais, do que o sulfurêto de ferro, o qual apenas póde ser empregado na composição da caparrosa, e pedra hume, aproveitando se a facilidade, com que taes materias se decompõem pela simples influencia da atmosphera. Quanto á segunda, verificou ser ella com effeito um diamante, e, ainda que levemente amarellado, de boa agoa. Nas amostras do cascalho, que forão fornecidas áquelle Director, existem alguns mineraes, e fragmentos de rochas, que igualmente se encontrão nos terrenos do Abaethe, e mesmo do Gequitinhonha; mas nem todos ahi se achão, e, quando mesmo todos se achassem, como deixão presumir os que existem, nem assim se poderia saber qual a riqueza do terreno como formação diamantina, e qual a sua extensão; circumstancias estas, cujo conhecimento só com exames repetidos no lugar se poderá conseguir.

O naturalista Pedro Claussen descobrio, na sua ultima viagem á provincia de Minas Geraes, uma abundante pedreira calcarea, nas visinhanças da villa da Parahyba do Sul, em cujas camadas menos puras encontrou pedras, que lhe parecêrão saphiras, e spinellos de diversas côres. Commetteo o Governo o exame deste objecto ao Director do museo, recommendando-se-lhe que ouvisse o dito naturalista; mas, tendo-se este ausentado para a Europa, não se pôde realisar aquella conferencia. Segundo a opinião do dito Director do museo, a descoberta, de que se trata, com quanto de bastante importancia mineralogica, pois he raro o spinello acompanhado da ganga primitiva, achando-se mais ordinariamente com os detritos alluviaes, não parece todavia do mesmo interesse em relação á industria. O spinello só adquire um valor subido como pedra preciosa, quando a um volume consideravel reunem os crystaes uma perfeita transparencia, e um tom de côr bem pronunciado, e agradavel á vista; caracteres estes, que todos faltão ao spinello da Parahyba, no qual são pequenos os grãos, e interceptados pela substancia calcarea; e as côres pouco favoraveis: não constando que em identicas circumstancias lavra alguma se tenha intentado.

Referi no ultimo relatorio que, havendo-se mostrado o Dr. Parigot pouco diligente na commissão, que lhe fôra confiada, relativa á compra de instrumentos, e ao ajuste das pessoas necessarias para o exame das minas de carvão de pedra na provincia de S. Catharina, forão suspensas todas as despezas com este objecto, o qual entretanto o Governo julgava não dever abandonar. O Governo permanece na mesma opinião, e espera que o habiliteis com meios para mandar progredir nas diligencias encetadas sujeitando-nos á incerteza do resultado. A consignação ultimamente votada para ellas não foi despendida; e, segundo os esclarecimentos, que o Governo tem obtido, parece que com a quantia de 10:000,000 rs. poderá occorrer ás despezas do exame, comprehendida a compra, ou construcção dos instrumentos que ainda são precisos, e o pagamento ás pessoas empregadas.

Commercio.

Não podendo no presente relatorio apresentar-vos o quadro do resultado das nossas relações commerciaes com os paizes estrangeiros, será este objecto contemplado no seguinte.

Industria.

Depois do ultimo relatorio, no qual referi haverem-se concedido privilegios exclusivos a Antonio Ceutat e a José Wamosi, aquelle para fabrico de couros envernisados, e a este para o de vellas de estearina, privilegio semelhante se concedeo a Jacques Bourbousson para a montagem de carros e carroagens por um methodo por elle inventado, e que se reconheceo ser commodo, e menos dispendioso, do que o usado até agora, sem com tudo ser menos seguro. Igual privilegio tem sollicitado o Capitão de mar e guerra Bartholomeo Hayden para um processo de sua invenção, por meio do qual se consome a fumaça, e economisa o carvão de pedra em todas as machinas movidas por vapor, e o Governo tem resolvido conceder-lh'o. A Mac Namee e Walker attendeo o Governo tambem com privilegio exclusivo, dependente porém da vossa approvação, para o estabelecimento de um dique fluctuante no pôrto desta capital; e, nos mesmos termos, a Hermenegildo Antonio Pinto para o fabrico de asphalto, e de marmore artificial. Achão-se pendentes pretenções a privilegios exclusivos para uma machina, que torna as madeiras incorruptiveis e incombustiveis; para um processo, que preserva os couros do estrago da polilha; e para se estabelecer um serviço regular, e decentemente arranjado, para limpeza desta capital.

Terminarei este artigo trazendo ao vosso conhecimento que o Governo comprou a Augusto Merlet uma machina por elle inventada para o descarocamento do algodão, dando-lhe a quantia de 3:00.000 rs, e contratando-o para prestar os seus serviços no Arsenal de Guerra por tempo de dous annos, debaixo de condições razoaveis. A machina reune á simplicidade, e solidez de sua construcção, o produzir grande quantidade do trabalho, para que he destinada, e o sahir este trabalho tão perfeito, quanto de semelhante artefacto se póde esperar. Movida por um só homem póde ella descaroçar de 180 a 200 libras de algodão em 12 horas, conservando os fios do mesmo algodão a precisa inalterabilidade O Governo mandou construir seis machinas daquellas, para vulgarisal-as nas provincias, onde se cultiva o genero, em que tem de ser empregadas.

(*Continuar se-ha.*)

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DO PASSADO.

Officio.— A' Camara Municipal de Garanhuns, declarando em resposta ao seu officio de 9 deste mez, que, se nas eleições, á que alli ultimamente se procedeo, forão eleitos 4 Juizes de Paz, segundo a disposição do codigo do processo, devem elles ser juramentados para servirem pelo tempo por aquella lei determinado; e que, se de accordo com a lei de 14 de Abril de 1836 fôrão sómente eleitos um Juiz de Paz e Supplente, por igual modo cumpre com estes proceder.— No mesmo sentido se officiou á Camara Municipal do Bonito.

Dito. — Ao Delegado de Garanhuns, significando em resposta ao seu officio de 9 do corrente; 1.º, que o individuo recrutado só póde ser retido em costodia por 3 dias, para que, nesse prazo, dê provas de qualquer isenção, que tenha de allegar em seu favor; e que a diaria de 240 rs. só principia á correr desde quando esse individuo he julgado capaz de assentar praça, até ser entregue nesta capital; 2.º, que além das instrucções de 10 de Junho de 1822, tambem regulão o recrutamento as leis de 6 de Outubro de 1835, 13 de Outubro de 1837, e 29 de Agosto do mesmo anno, mandada observar pelo artigo 6 da de 26 de Setembro de 1839; 3.º, que os correios, os carteiros publicos, os Officiaes de Justiça, os aprendizes de officios, e os casados, que não vivem em companhia das mulheres, não estão isentos do recrutamento.

Dito.— Ao Agente da Companhia das barcas de vapor, para que mande receber e transportar para o Maranhão no Vapor *Imperador* o Commissario extraordinario da Armada, que naquella provincia vai servir, José Paulino de Almeida e Albuquerque. — Communicou-se ao Inspector do Arsenal de Marinha.

Portaria. — Reformando, na fórma da lei, o Tenente Coronel do 1.º batalhão da Guarda Nacional do Limoeiro, João de Moura Borba, que o respectivo Chefe de Legião representou em officio de 19 de Dezembro do anno findo achar-se paralitico, quasi cego, , e por conseguinte em estado de não poder continuar á servir.— Participou-se ao Chefe da Legião do Limoeiro, e ao reformado.

Dita.— Ao Commandante da Curveta *Carioca*, ordenando, que, durante a noute; faça rondar por um escaler, devidamente guarnecido, o vapor *Imperador*, á fim de vigiar, que não deserte alguma das praças, que nelle veem com destino ao Ceará. — Communicou-se ao Agente da Companhia das Barcas de Vapor.

IDEM DO DIA 27.

Officio — Ao Director interino do Arsenal de Guerra, ordenando, em consequencia de requisição do Commandante das Armas, que ao Capitão Commandante da companhia Provisoria mande entregar, para uso das respectivas praças, aquellas das peças de fardamento do extincto batalhão de Guardas Nacionaes destacado, que para um tal mister poderem servir; prevenindo o, de que ás referidas praças deve carregar o valor, que justamente merecerem as mencionadas peças de fardamento; e declarando, que aquelle Capitão deve passar recibo, do que em virtude d'esta ordem lhe fôr entregue.— Communicou-se ao Commandante das Armas.

Dito — Ao Chefe de Legião de Serinhãem, dizendo, fica sciente de haver passado o Commando da Legião ao Tenente Coronel João Baptista Paes Barreto, em consequencia de acharse molesto; e advertindo-o de que devia trazer o seu impedimento ao conhecimento da Presidencia, para que, na fórma do art. 4.º do decreto de 5 de Julho de 1836, designasse-lhe ella o substituto. —Respondeo-se o officio do Tenente Coronel João Baptista, em que participou ter tomado conta da referida Legião.

Dito — Ao Delegado de Garanhuns, significando em resposta ao seu officio de 10 d'este mez; 1.º, que aos Commandantes de destacamentos só he permittido um camarada, e que, além da praça para isso designada, não pódem distrahir do serviço soldado algum para acompanhal-os, senão quando assim o exigir alguma diligencia de utilidade publica: 2.º, que os ditos Commandantes não pódem dispôr de toda a fôrça, mas sómente de parte d'ella para a conducção de soldos e remessa de presos, e sempre de intelligencia com a autoridade, á cuja disposição estiver o destacamento: 3.º, que, dado o caso d'estar todo o destacamento occupado, e de ser necessaria alguma fôrça, deve lançar mão dos meios autorisados, para quando não ha destacamentos.

Dito — Ao Commandante do 1.º batalhão da Guarda Nacional do Cabo, accusando recepção do seu officio de 25 d'este mez, em que participa achar se doente, e por isso impossibilitado de tomar o Commando da respectiva 1.ª Legião. - Nomeou-se o Commandante do 4.º batalhão para commandar a Legião; e communicou-se ao Commandante Superior.

Dito — Ao Commandante Geral do Côrpo de Policia, autorisando o á demittir do respectivo serviço ao soldado da 4.ª companhia Joaquim da Costa Velloso Rios, sobre cuja conducta irregular representou em seu officio d'hoje (27).

Dito —Ao Inspector do Arsenal de Marinha, communicando, que S. M. O Imperador houve por bem determinar, por aviso de 30 do mez findo, que fique sem effeito o outro de 23 de Agosto do anno passado, e seja reintegrado José Faustino do Porto no lugar de Mestre do troço, e casa de velas d'aquelle Arsenal.

Commando das Armas.

Quartel General da cidade do Recife 1.º de Fevereiro de 1845.

ORDEM DO DIA N.º 17.

S. Exc. o Sr. General Commandante das Armas manda publicar os dous officios, abaixo transcriptos, do Illm. e Exm. Sr. Presidente da provincia, datados de 28 e 29 de Janeiro proximo passado.

Illm. e Exm. Sr.—Havendo S. M. o Imperador mandado servir no deposito de recrutas da provincia da Bahia o Cirurgião Ajudante do quarto batalhão de Artilharia á pé Policarpo Cesario de Barros, segundo me foi communicado em aviso de 24 de Dezembro proximo passado, expedido pela Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra, assim o participo a V. Ex. para sua intelligencia. Deos guarde a V. Ex. Palacio de Pernambuco 28 de Janeiro de 1845. —*Thomaz Xavier Garcia de Almeida.*—Illm. e Exm. Sr. Antonio Correia Siára, Brigadeiro Commandante das Armas.

Illm. e Exm Sr —Havendo Sua Magestade O Imperador resolvido, sobre consulta da Secção de Guerra e Marinho do Concelho de Estado de 17 de Outubro do anno proximo passado, que os filhos dos membros de qualquer das ordens honorificas do imperio, cavalleiros, ou dignidades, que não tiverem as habilitações precisas, segundo o disposto no alvará de 16 de Março de 1757, para serem primeiros Cadetes, só possão occupar a classe de segundos Cadetes, conforme me foi communicado em aviso de 28 de Dezembro ultimo; assim o participo a V. Ex.ª para sua intelligencia e execução. Deos guarde a V. Ex. Palacio de Pernambuco 29 de Janeiro de 1845— *Thomaz Xavier Garcia de Almeida* —Illm. e Exm. Sr. Brigadeiro Commandande das Armas Antonio Correia Siára.—*José da Silva Guimarães*, Ajudante d'Ordens.

EXTERIOR.

Extracto das folhas inglezas até 11, e francezas até 9 de Dezembro.

(*Continuação do numero antecedente.*)

As cartas de Florença, de 25 de Novembro, annuncião o termo das innundações, que affligirão recentemente aquella cidade, e seus contornos; e fazem tambem menção não só das medidas tomadas pelo Governo e Municipalidade, para remediar os males, que causou aquelle flagello; mas igualmente dos actos de beneficencia, praticados por varias pessoas a favor das desgraçadas victimas da innundação. Pelos cuidados do Governo, 229 familias, contendo 700 membros, que tinhão ficado sem casa, fôrão recolhidos em diversos conventos e casas pias da cidade. A quinta do Poggio, em Cajano, pertencente ao Grão-Duque, e onde S. A. se achava no momento da catastrophe, offereceo a mais de 200 individuos, pela maior parte mulheres e crianças, um refugio, de camas e alimentos. Em fim, uma commissão civica, composta dos cidadãos mais notaveis, e dos curas, se instaurou, sob a presidencia do Marquez de Reinucci, *maire* de Florença, com o fim de receber as subscripções, e distribuir os soccorros. Pelos esforços desta commissão a cifra das subscripções até hoje recolhidas monta a 154,000 liras, ou 130,000 francos. Nesta somma não se incluem as subscripções em generos. Só a confraria de S. João Baptista poz á disposição da commissão cem camas completas.

A Condessa de Orloff fez uma loteria em sua casa a favor dos ditos desgraçados, que produzio mais de 3,250 francos; e varios artistas de merito, e outras pessoas apaixonadas de musica, derão um concerto phylarmonico, que produzio mais de 6,000 piastras.

Segundo a *Gazeta de Leipsick*, o Governo Austriaco concebeo o plano de estabelecer um grande deposito central de litteratura Allemãa, para os Estados-Unidos da America. Este projecto tem feito muita sensação nos grandes li-

ILEGÍVEL

vreiros, não só de Vienna, mas tambem nos de Berlim, Stuttgardt, Franckfort, e outras grandes cidades da Allemanha.

Cartas de Ratisbonna dizem, que o Governo austriaco se occupa actualmente de medidas para prolongar o caminho de ferro de Fernando-Norte até ás fronteiras da Baviera. O mesmo Governo propõe-se tambem fazer regularisar em varias paragens o curso do Danubio, logo que a estação o permitta, a fim de favorecer a navegação desse rio; navegação que, de algum tempo a esta parte, tem tido grandes desenvolvimentos.

O Governo do ducado de Brunswich submetteo aos Estados um projecto de lei, que tem por objecto regular a fórmula do juramento, que devem prestar os Israelitas. As leis anteriores relativas a esta materia tinhão estabelecido formalidades, muito complicadas e muito solemnes. Nos termos do novo projecto de lei, os Israelistas deverão prestar o juramento diante do Tribunal, ou de um Notario. Depois de se terem descoberto e lavado as mãos, porão a mão direita sobre a Biblia hebraica, e pronunciarão do juramento seguinte: — Pelo Deos de Israel, juro, sem reserva, nem restricção, na sinceridade do coração,&c. Assim o Eterno, o Deos de Israel me ajude. *Amen.*» Em certos casos de excepção, o juramento deverá ser prestado na mesma synagoga em presença do rabbino. O projecto de lei contém uma disposição, que chama a attenção sobre as consequencias graves, que contrahe o perjuro.

A Gazeta Universal Allemã annuncia que o Rei de Prussia tinha declarado, que deixava ao cuidado do seu successor o mandar executar a sentença, que condemnou Tschech a ser decapitado. Diz-se que Tschech sera encerrado por toda a vida na fortaleza de Magdeburgo.

A Gazeta de Colonia diz, que em breve o Governo prussiano fará aos Estados uma proposta, tendo por objecto estabelecer um tribunal de disciplina, que exercerá uma fiscalisação util sobre os Advogados, Tabelliães e outros funccionarios publicos. Este tribunal receberá as queixas que se fizerem contra os Advogados e contra os Tabelliães. Deverá tambem velar pela conservação da sua honra, dirigir as admoestações, e poderá pronunciar coutra elles a pena de suspensão, e mesmo a de demissão.

O mesmo jornal diz que as insignias e dons honorificos do Marechal Blucher, que tinhão sido roubados, forão encontrados pelo director da policia Dunker. Os autores do roubo forão presos em Oremburbo. Ajuntão, que tinhão enterrado os objectos roubados em um bosque.

Uma carta de Breslau (Silesia) diz que o chefe da familia Rothschild tinha sollicitado de todos os soberanos da Allemanha a autorisação para comprar dominios nobres, isto he, dominios aos quaes estivessem adheridos direitos nobiliarios cujo exercicio pertencesse ao proprietario; mas esta pretenção lhe tinha sido recusada, porque as leis allemães excluem os Israelitas da propriedade de semelhantes bens. Comtudo tendo feito a mesma sollicitação ao Governo prussiano, a obteve deste, e aproveitando se della comprou por 800,000 thallers (uns 3 milhões e 200 000 francos) os senhorios de Schillersdorf, Odemberg e Haldschin, situados na parte meridional da Silesia, não longe das fronteiras austriacas. Estas vastas possessões formárão o nucleo de um rendimento perpetuo na familia Rothschild.

Cartas de Copenhague (Dinamarca), dizem, que uma sociedade de ricos capitalistas inglezes, hamburguezes e do Ducado de Holstein, fazem instancias junto do Governo dinamarquez para obter a autorisação de realisar o projecto de uma empreza collossal, que tem por fim dar grandes vantagens ao commercio entre o norte da Europa e todos os outros paizes. Trata-se de tornar navegavel a parte do rio Elba, entre Gluckstad (Holstein) e Hamburgo, melhorando tambem outros logares, que segundo a opinião dos geólogos, se tornarão em breve navegaveis.

A Gazeta de Augsburgo diz que já he conhecida a resposta da Russia ás declarações da Austria relativas aos negocios da Grecia. O gabinete moscovita pronunciou-se, como o de Vienna, contra a possibilidade de uma tentativa de extensão das fronteiras da Grecia, em detrimento da Turquia. O representante da Russia em Athenas recebeo as instrucções necessarias a este respeito. A Russia não pensa com tudo, que seja necessario recorrer a uma medida preventiva; porque os tratados existentes previnem todos os casos.

Cartas de Christiania, (Noroega) dizem que o Governo sueco acaba de abrir naquella capital uma exposição de Bellas-Artes, a qual teve lugar na grande sala da Universidade Real de Frederico. He a primeira exposição deste genero que se tem feito na Noruega, compõe-se de trezentos e vinte e duas obras, todas de pintura, desenho e gravura. A maior parte das obras são de artistas estrangeiros, no numero dos quaes ha cinco de pintores francezes.

Segundo escrevem de Konysberg, extrahio-se das minas das immediações daquella cidade uma prancha de prata que pezou mais de 6 skippunds (960 killogrammas francezes), e que produzirá pelo menos 3 skippunds (480 killogrammas) de prata fina. He sem contradicção a maior massa de prata, que se tem extrahido de minas.

A Gazeta de Augsburgo diz que a Porta Ottomana, não tem ficado completamente satisfeita com a resposta do Gabinete austriaco á cerca da sua reclamação relativa ao principe Milosch. Sabe se que o Gabinete de Vienna se limitou a dirigir sérias advertencias ás autoridades das fronteiras, e a ordenar uma devassa. O Divan pretende que o Principe Milosck se acha implicado na ultima insurreição contra o Governo da Servia, e insiste para que seja affastado de Vienna. Não se sabe como o Gabinete austriaco acolherá esta pretenção.

Dos Estados-Unidos havia jornaes até 16 do passado, que nada adiantão. Mr. Tyler devia abrir as Camaras nos primeiros dias de Dezembro, apresentando por essa occasião a sua mensagem de despedida, que deve ser interessante. O commercio conservava se em expectativa.

Escrevem de Vera-Cruz que o Mexico apresenta um aspecto pouco lisongeiro. Reina controversia desagradavel entre o Governo Mexicano e o Ministro dos Estados Unidos por causa da occupação de Texas; e tambem ha desintelligencia do Presidente S. Anna com o Congresso.

Entretanto os jornaes do paiz dão extensos pormenores a cerca do casamento do Presidente S. Anna com D. Maria Dolores, o qual se effectuou com circumstancias um pouco romanescas.

(*Diario do Governo.*)

———

Idem das primeiras até 18, e das segundas até 16.

Verificou-se no dia 12 no palacio de Windsor a investidura do duque de Saxonia Coburgo, e do conde de Grey na ordem da Jarreteira. Assistirão a esta cerimonia a rainha Victoria, o principe Alberto, os Duques de Cambridge, Wellington, e outras personagens distinctas.

O Duque e Duqueza de Saxonia Coburgo, assim como o Duque de Wurtemberg partirão no dia 17 para Ostende, onde devem embarcar para os seus estados.

Diz-se que a Rainha Victoria, e o Principe Alberto, farão depois do Natal uma visita as propriedades do Duque de Wellington, situadas em Strathfield-Saye, onde se estão fazendo grandes preparativos para a sua recepção.

O *Times* publica uma disposição addicional á lei do Banco de Inglaterra, pela qual todos os banqueiros são obrigados a remetter aos commissarios do sello uma relação dos seus socios, e empregados, com declarações das notas, que teem em circulação, sob pena de 50 libras de multa.

O General Espartero continuava a habitar em Abbey Lodge Regents Park, em Londres, em companhia de sua esposa, sobrinha, e do General Gurrea. O ex-regente de Hespanha tinha passado muito incommodado de saude, pelo que os medicos lhe aconselhárão a mudança de clima.

O inverno continuava a ser rigorosissimo em Londres, a ponto de que os conductores das locomotivas dos caminhos de ferro erão mudados todas as horas para não gelarem.

O commercio de Londres tinha dado um sumptuoso banquete a Sir Henrique Potinger.

Teve logar o casamento do conde de Jarnac, primeiro Secretario da embaixada franceza em Londres, com a filha de lord Foley.

No theatro de Drury lane occorreo uma lamentavel desgraça. Durante que se executava a dança — A Revolta do Serralho — pegou fogo no vestuario da joven dançarina Miss Webster, e ateou-se tão rapidamente que quando lhe acudirão ja estava horrivelmente queimada: em consequencia do que morreo no dia seguinte.

A repartição das Postas em Londres annunciou uma grande diminuição no porte das cartas. As das Indias Orientaes pagarão 4 pences.

Houve em Manchester uma reunião a fim de recolher subscripções para se soccorrer o Padre Matheus, chefe da seita da Temperança.

Na Irlanda nada tinha occorrido de importancia.

As noticias da America dizem, que o congresso se abriria a 2 do corrente, e que nelle se ventilarião acaloradamente as questões da aggregação de Texas, e á cerca do territorio de Oregon.

O congresso do Mexico tinha recusado conceder o emprestimo para a guerra contra Texas.

Diz se que Santana enviou uma mensagem conciliadora ao Presidente de Texas. Suppõe-se que isto he causado pela noticia de ter rebentado a guerra no norte do Mexico onde se acha o General Arista, á frente de 17:000 homens, para marchar contra o Governo.

(*A Revolução de Setembro.*)

PERNAMBUCO.

Rendimento liquido arrecadado pela Mesa do Consulado d'esta cidade em todo mez de Janeiro findo.

A saber:

Despachos maritimos.		
15 ancoragem		6:103,522
Exportação.		
17 Direitos de 7 p. o/o	72:786,471	
19 » de 1/2 o/o de ouro e prata amoedado	39,350	
23 Emolumentos de certidões	16,160	72:841,981
47 Sello provincial	1:457,702	
Sello fixo dos documentos	522,240	1:979,942
Depositos.		
92 Imposto de 5 p. o/o na compra e venda das embarcações nacionaes		162,500
Diversas provincias.		
Dizimo do assucar da provincia d'Alagoas	2:514,351	
Dito do algodão da provincia da Parahiba	16,836	
Dito do dito do Rio Grande do Norte	11,660	
Dito do dito do Ceará	556	2:543,403
Provincial.		
Dizimo do assucar	27:965.781	
» do algodão	2:211,993	
» do café	15,287	
» do fumo	3,600	
Taxa de 40 rs. por sacca d'algodão	92,280	
» de 160 rs. por caixa d'assucar	597,760	
» de 40 rs. por feixo de dito	8,960	
» de 20 rs. por sacco com dito	1:059,620	31:955,281
		115:586.629
Restituição de multas		775,073
	Rs. —	114:811,556

Pernambuco, 1.º de Fevereiro de 1845.

O Administrador, ***João Xavier Carneiro da Cunha.***

———

Rendimento da Mesa do Consulado desta provincia no 1.º semestre do corrente anno financeiro de 1844 á 45, comparado com o rendimento do primeiro semestre do passado anno de 1843 á 44 á saber.

	Geral	*Povincial.*
1844 á 1845 1.º semestre....	192:961,887	68:862,939
1843 á 1844 1.º Dito.......	151:211,900	55:746,530
Differença a favor do 1.º semestre do presente anno.......	41:749,987	13:116,409

Mesa do Consulado 20 de Janeiro de 1845. — O Administrador, ***João Xavier Carneiro da Cunha.***

———

CORREIO.

CORRESPONDENCIA DA CIDADE E PROVINCIA.

Lêrão Vmcs. o communicado do *D.-novo* de hoje á cerca do Exm. Sr. Thomaz Xavier? Que taes os rapazes? Não tem duvida; não ha quem lhes agrade, á não ser algum *Mané*, que, servo humilissimo da cabilda, e incapaz de dirigir-se, preste-se obedientemente ás mais asnaticas e desprositadas exigencias; demitta tudo, quanto não fôr *maritafede*, e reduza toda esta cidade e seus contornos á tócas d'estes nojentos animalejos. Tenha S. Exc. paciencia. He esta a sorte de qualquer autoridade, que, como elle, sabe cumprir com seus deveres, e em todos os seus actos toma por norte a lei, e só a lei; quando lhe cabe a desventura de ser delegado d'um Governo, cujos asseclas são da laia dos *praieiros*.

Não ha muito, que, por occasião de lhes referir uma briga de dous *maritafedes*, fallei-lhes d'uma casa do pateo do Terço, onde, á noute, se ajuntavão os mocos de rodella para darem á tramella, atassalhando o credito alheio; e, porque então lhes não indiquei ao certo a tal espelunca, julgo dever remediar agora esta falta, e outras, em que cahi, por não serem exactas as informações, que me derão, dizendo-lhes que he ella um *botequim dourado*; assim como que não he só para desenferrujar a lingoa, que lá vão os patuscos, mas tambem para regalar a pança e goella, e isto á custa dos tolos e inespertos filhos familias, que por acaso alli passão, e á quem taes laços armão, que sempre lhes pilhão os *cum quibus*.

Já que lhes toquei nas Cinco-Pontas, e he alli que mora o Inspector de Quarteirão, de cujas bravatas occupei-me na minha de 30 do passado, permittão que lhes conte uma ultima d'este moço, que mais parece de *leão*, que de gente. Eis o caso — Não sei lá porque, travou resinga com a mãi, e palavra vai, palavra vem, atirou-se á ella com unhas e dentes, e de certo a teria esmagado, se um santo milagroso, que proximo lhe fica, o não viesse separar da pobre e decrepita mulher, á quem estava agarrado como ostra á mangue.

O Domingo d'entrudo, que foi hontem, não passou incolume dos desastres, que comsigo costumão trazer esses dias, em que o vulgacho se desenfrêa, e aproveita-se do barulho geral para dar expansão ao seu genio turbulento e desordeiro. Na rua estreita do Rozario, onde havia uma tina com agoa, em que quatro, ou seis rapazolas mergulhavão quantos, por alli passavão, houve jogo de cacete e bofetadas, de que resultárão graves ferimentos; e no pateo de S. Pedro, um preto não sei, se forro, ou captivo, deo uma estocada num menino, por havel-o este entrudado.

O meu correspondente de Goianna diz-me d'alli o seguinte:

Qando tomei a resolução de patentear os crimes, as violencias, e os desatinos do cão de fila, e sua infernal sucia, logo previ, que não me deixarião seguir em paz o meu caminho, e que essa cabilda de infames sevandijas, convicta de suas iniquidades, não responderia as minhas correspondencias, senão com insultos os mais revoltantes, e com as mais grosseiras calumnias. Não tardou muito que minhas previsões se realisassem, e nos *Diarios novos* de 16 e 22 do corrente, terá Vmc. sem duvida lido, dous nojentos communicados, que mais servem para provar o desvergonhamento, e insolencia dos seus autores, do que para defender o indefenso Delegado de Goianna. Não entra no meu proposito travar polemica com quem quer, que se apresente contradizendo-me sem exhibir uma prova, um documento em apoio de suas assersões, e nem tão pouco responder as injurias e calumnias, irrogadas á quem nenhuma parte tem nos meus escriptos. Não tocarei portanto na catelinaria do *D.-novo* de 16, que não passa de um resumo d'aquella estupida e petulante allocução, que o diabo coxo dirigio a seus parceiros, Eleitores d'esta e da freguezia do Itambé: entretanto sempre direi á esse velho matreiro, que não se fie muito na bondade de seus adversarios, para ostentar tanta protervia e atrevimento; porque bem póde acontecer, que alguem se resolva a revelar certos factos de sua vida, que, como lhe dirá a propria consciencia, não he das mais escoimadas.... Tambem entregarei ao mais completo e soberano desprezo, a segunda muxinifada, que pelo estilo torpe e bordalengo, não póde negar ser producção do famigerado cão de fila: se esse réo de policia quer, que me occupe em responder-lhe, procure deffender se como puder, e não se apresente fazendo o papel de accusador, quando seus muitos crimes e seus innumeraveis desatinos e violencias o teem constituido um verdadeiro réo; além de que por sua eterna vergonha e confusão, basta-me a sua propria *defesa*, na qual esse réo de policia se vio obrigado á confessar quasi todas as imputações que lhe tenho feito, dando apenas miseraveis desculpas e inverozimeis explicações, que ainda admittidas, não o justificarião de forma alguma. Entregando pois ao merecido esquecimento, essas locubrações filhas do desvergonhamento o mais despejado, continuarei na minha tarefa, sem me importar com os agudos e descompassados latidos d'esses cães damnados.

No domingo, 26 do corrente chegou por aqui a noticia d'haverem sido excluidos da representação nacional os Deputados da opposição, tanto d'esta como de outras provincias; assim como, que pelo primeiro vapor virá o diploma de Presidente d'esta provincia para o basbaque Manoel de Sousa: tão *agradaveis* noticias enchêrão de alegria a rapaziada de tope, que á noute sahio pelas ruas, com uma musica composta de uma clarineta e uma rebeca á dar vivas e morras á quem bem lhes pareceo. Dizem-me que o cão de fila não acompanhára o farrancho, porque o numero dos *patriotas* era muito ridiculo (não passavão de vinte cinco) e a musica muito *safada*; porém que quando passou-lhe pela porta a sucia, já toda *em aguas*, sahira fóra, e deu uns poucos de berros ou vivas. Acabo de saber, que o carpina Damaceno, o qual como já lhe disse, está trabalhando no *palacete* do diabo coxo, além da morte que fez em Caricé, prepetrára outra, ha dous annos, na cidade da

Parahiba, por cujo crime fôra alli processado e pronunciado. Em Agosto ou Setembro do anno proximo passado um tal Chico Carapeba esfaqueou, em uma das ruas mais publicas d'esta cidade, á um pobre homem chamado Alexandre, e tentou assassinar á um matuto, que felizmente pôde livrar-se, tendo o seu cavallo recebido a punhalada, que lhe era dirigida. Não sei se o Delegado reputou este facto digno de um processo, o que sei he, que o Carapeba passeia muito á sua vontade por toda a cidade, sem o temor de ser perseguido, porque um primo do Delegado o tomou de baixo de sua protecção. Não ha pois que duvidar, quem troucer tope no chapéo ou pertencer a *sacra* familia do cão de fila, tem ordens francas para não só commetter quanto crime ha, como para proteger aos mais terriveis assassinos. Ja lhe contei em uma das minhas anteriores, que o cão de fila havia soltado um Guarda, que por ser insubordinado, e não cumprir com seus deveres, fôra recrutado por ordem do Commandante Superior; sou agora informado que esse réo de policia está morando em casa do cão de fila, que, por dar o exemplo, tomou-o de baixo de sua poderosa protecção.

Tenho ouvido dizer, como cousa certa, que o cão de fila recebêra ordens muito positivas do Chefe de Policia para prender o baronista de rodella, passador de cedulas falsas, entretanto nenhum passo se tem dado, que se pareça com desejos de cumprir essa ordem, sendo certo que em Pedras de Fogo continúa a lavrar a praga das notas falsas, sómente com uma pequena differença, que em vez de ser josé alecrim, he o antonio da mesma flor, quem se acha incumbido de *escorregar* as *bentas*. He para admirar, que o cão de fila, que se diz tão *inimigo* de tudo quanto cheira á cedulas falsas, feche os olhos á essas brincadeiras das *cheirosas plantas* que nascem em Pedras de Fogo. A vinda de um destacamento de Policia, que aqui chegou quinta feira passada, pôz em alarma esta cidade, não pelo destacamento em si; mas porque todo mundo sabe, que o cão de fila, com soldados á sua disposição, proseguirá com mais encarniçamento e furor na estrada de perseguição, e exterminio de todos aquelles que não pertencem ao seu infame e amolecado circulo. Eu só peça a Deos que dê bem paciencia á este desgraçado povo, para supportar com resignação todos os flagellos por que está passando!

Communicados.

O DEOS VOTO.

UMA CHAPA DE SENADORES.

» O Exm. Sr. Thomaz Xavier Garcia de Almeida.

» O Sr. Antonio Carlos Ribeiro Machado de Andrade e Silva.

» ☞ O Sr. *Manoel de Sousa Teixeira* !!!

OBSERVAÇÕES.

— « Supposta a corrupção dos nossos costumes, Srs., e o desmantello da nossa politica, o nosso diluvio parece inevitavel, e se por ventura o tivermos, não esperemos pela Arca, porque ella não existe, e nem haverá quem a construa, e se alguem se lembrar de ser Noé, póde ser, que se afogue mais de pressa, do que nós. O nosso diluvio (Deos o affastará, Srs.!) deve ser de outra especie: he verdade, que será uma innundação politica, porém, se chegar a realisar se, produzirá desgraças, tão notaveis, como as que soffreo o Universo inteiro, uma época de verdadeira angustia, e verdadeira desgraça.

O meio de o evitar he dar legislaturas de verdadeira equidade. (LESGISLADORES.) Mas quantos embaraços! Que terribilissima immoralidade! Ha nestes funestos dias de eleições um revolvimento em todas as provincias.......... Ha uma cruzada, levanta-se uma nuvem de vagabundos politicos, e o lugar da sua perigrinação he todo aquelle paiz, em que elles descobrem o seu Deos, que he novo, e será sempre novo entre os christãos, porque chama-se —Voto— Pobre voto! vive sempre ás escuras, e só lhe accendem a alampada, em dias de eleições! Este voto, Srs., adquirio uma fôrça, e um prestigio, que elle por si só obra, e regula tudo; e por uma especie de contradição, por uma singularidade, que se não sabe explicar, obra o bem, e o mal ao mesmo tempo Liga os inimigos, e separa os amigos uns dos outros. Em seu nome promette-se, e falta-se, elogia-se, prende-se e solta-se, castiga-se e perdôa-se, protege-se e desampara se. Voto! Que Divindade contradictoria, e turbulenta! Eu quereria antes ignoral-o, e morrer sem prestar-lhe o meu culto! E com tudo, Srs.!, a lei me trouxe agora, e devo tambem pagar o meu tributo: eu vou dar o meu voto. Tremo interiormente! Deos o sabe!....» Vêde:

Para Senador do Imperio = Manoel de Sousa Teixeira!!!

Disse.

(*Extrahido da Allocução de 20 de Out. de 1844*)

O TERMO DO RIO-FORMOSO, E A POLICIA DO TREME-TREME.

Depois que a villa do Rio-Formoso mostrou que era independente em materia de eleições; depois que os seus honrados, e briosos habitantes, tendo a sua frente as duas autoridades policiaes da freguezia, fizerão sentir a sucia praieira seu desprezo para com essa horda de ganhadores, e saltimbancos que infestão o Brasil, assentou o chefe dos tremores de acabar com essa independencia tirando-lhes aquellas duas influencias; mas felizmente debalde procurou conseguir a demissão de ambas; porque o Exm. Sr. Joaquim Marcellino de Brito, conhecendo sua intenção, lhe não fez a vontade. Tomando porém o Exm. Sr. Thomaz Xavier as redeas do Governo da provincia pôde o Sr. Antonio Affonso, usando das tramoias, que costuma, collocar acintosamente o seu *respeitavel* adepto Thomaz Cavalcanti da Silveira Lins na Subdelegatura do Rio-Formoso! acintosamente dizemos nós, porque sendo a proposta dos Subdelegados da competencia do Chefe de Policia, mas com audiencia do respectivo Delegado, este não conveio (e nem pessoa alguma que possuir algum restinho de honra póderia jamais convir) na proposta do Thomaz Cavalcanti, que o Sr Affonso lhe remetteo, e antes propoz-lhe, nos termos do art. 27 do regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, os Juizes de Paz do 1.º e 2.º districto e o Dr. Sebastião Antonio Accioli Lins; mas o chefe praieiro que não he para graças fez com que fosse encaixado o Sr. Thomazinho no lugar que desejava para póder fazer das suas costumadas gentilezas e para que fosse uma sentinella perdida da praia naquella villa, quando por ventura se tratasse de alguma eleição. Ora quando nós soubemos de semelhante nomeação, quando vimos o nome do Sr. Thomazinho, em lettra redonda, supposemos logo que aquelle moço não dava barrigada, e que havia de em breve mostrar o para quanto presta, mas nunca acreditamos que o seu arrojo, e impudencia chegasse ao ponto que chegou, posto que o temos, em tudo, por um segundo tomo do cão de fila de Goianna, seu comparce e mimoso da praia.

Com effeito parece incrivel, que o maritafede Thomaz Cavalcanti, hoje Subdelegado do Rio-Formoso, ousasse determinar o contrario do que tinha o Delegado seu superior ordenado a bem da policia, e da tranquillidade publica em certa noute de uma novena que alli se fazia, e que levasse a sua impostura a ponto de desobedecer, e insultar ao mesmo Delegado, dizendo-lhe que *elle alli não mandava cousa nenhuma*!! em occasião que o Sr. Manoel Henrique dispunha algumas patrulhas da tropa de Policia para evitar desturbios, e arruidos, e isto porque o Sr. Thomazinho assentou que pódia entrar na villa de noute com 10 ou 12 assassinos e réos de Policia!! armados de bacamartes, e faccas de ponta! e que receiava fossem perseguidos, e aprehendidos pela tropa de Policia, em vista das ordens do Delegado; tadavia o facto he exatissimo e daria lugar a uma grande desordem, se acaso o Sr. Manoel Henrique não prudenciasse, soffrendo impunemente semelhante insulto, confiado sem duvida nas providencias, que devem ser dadas pelo Exm. Sr. Presidente e pelo integerrimo Sr. Chefe de Policia interino, a quem rogamos que, informando-se da existencia do mesmo facto, e da conducta daquelle Subdelegado, e bem assim da maneira por que elle foi proposto a despeito de não concordar com sua proposta o Delegado de quem he elle inimigo acerrimo, se sirva de requisitar, como muito urge a segurança dos cidadãos que alli habitão, a demissão de semelhante funcionario de Policia, que certamente he mais capaz de ser policiado do que de policiar! Eis aqui o que he a cafila praeira, que se arvorou em partido nacional! Recusa tres cidadãos honestos, e amantes da ordem, e proprõe para Subdelegado a quem já foi preso no acampamento de Panellas, não por dar esmolas... basta por agora pois talvez tenhamos de voltar, se a isso formos compellidos, e então seremos mais extensos.

O amigo da verdade.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 3.......... 2:556$175

Descarregão hoje 3.

Brigue—*Pytagoras*—carvão.
Sumaca—*Felicidade*—farinha.

Declarações.

2—Acha-se recolhido a cadeia da cidade de Olinda pela Subdelegacia da freguesia da Sé, o preto José, de nação Caçange, de 25 annos, pouco, mais ou menos, diz ser escravo do Padre Manoel Isidro, que morou no Icó, e agora se acha na cidade da Fortalesa no Ceará, de cujo lugar diz ter fugido, ha um anno.

1— Pelo Lyceo desta cidade se faz publico, que este estabelecimento deverá começar os trabalhos do novo anno lectivo, no edeficio em que outr'ora esteve a companhia dos engajados no areial de Fóra de Portas, do dia 12 do corrente em diante, em o qual terminão as ferias, e acha se aberta a matricula para todos os alumnos, que se examinárão e forão approvados no estudo de lingoa nacional, e para aquelles que se quizerem matricular nesta aula: outro sim, que serão examinados no estudo da lingoa nacional, e no de latim, antes d'abertura e dos trabalhos do referido estabelecimento, todos aquelles que pretenderem matricular-se em qualquer das suas aulas, e que não podérão fazer os seus exames em o anno proximo passado. - Secretaria do Lycêo 1.º de Fevereiro de 1845 - *João Facundo da Silva Guimarães*, Secretario. (19

2= O Administrador da Mesa de Rendas Internas Geraes avisa aos devedores da taxa de escravos, botes e canôas, imposto de banco, decima de mão morta, que a relação está prompta para ser remettida para Juizo; e por isso elle convida aos moradores dos bairros do Recife, S. Antonio, Boa-vista e Afogados, para que venhão pagar o que devem até 15 do corrente mez. — Recebedoria 1.º de Fevereiro de 1845. = *Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque.* (11

COMPANHIA ITALIANA.

Quinta-Feira 6 do corrente, vai a scena no

THEATRO PHILO-DRAMATICO

a 1ª representação da opera Bufa em 3 actos

YL BARBIERO DE SEVIGLIA

musica do celebre Rossini.

O Conde d'Almaviva, Fidalgo esclarecido de Madrid, capital de Hespanha, tomou uma ardente paixão por Rossina, bella Andaluza, e possuidôra d'um dote, que conservava com muito interesse o impertinente velho D. Bartolo seu tutor, que, não obstante sua velhice, tinha o empenho de esposar sua pupilla. Almaviva, sigilosamente encoberto debaixo do disfarce de um simples particular por nome Lindoro, tinha seguido os passos de sua amada atè Sevilia, onde passa esta scena, a fim de burlar as intenções de D. Bartolo; mas este que guardava seu thesouro com todas as precauções, impedia toda occasião de que Lindoro se entendesse com sua pupilla.... Certamente o Conde perdiria suas esperanças, se a casualidade lhe não permittisse encontrar-se com o insigne Figaro barbeiro afamado da cidade, que já tinha servido ao Conde em algumas outras incursões amorosas, por via de uma justa recompensa; Figaro facilita a empresa, aconselhando ao Conde que, em trajes de Sargento de cavallaria, e fingindo-se bebado entrasse na casa do tutor e procurasse alojar-se. Caminhava bem a empreza, mas o barulho d'aquella entre-vista e os gritos das pessoas alliadas ao tutor fizerão concorrer força armada, e frustrárão o desentrecho da tão bem começada farça. Um tal D. Basilio, mestre de musica de Rossina e confidente privilegiado do tutor, que tinha sabido a entrada do Conde disfarçado em Sivilia, propõe a D. Bartolo inventar uma calumnia, que o desconceituasse na cidade para assim conseguirem que Rossina arrefecesse na sympathia, que por ventura tivesse pelo seu amante Lindoro. Um dia que o tutor não imaginava se introduz na sua casa um novo mestre de musica (o Conde disfarçado) intitulando-se escolar de D. Basilio, que trazia outro novo enredo formado por Figaro para poder continuar suas entre-vistas com Rossina; tudo marchava bem, mas de repente apparece D. Basilio que destroe de prompto o resultado do lance; o dinheiro, que tudo vence fez com que D. Basilio se fingisse doente e deixasse o negocio no primeiro estado: neste momento Figaro por meio de um estratagema rouba occultamente a chave da gelozia da casa do tutor por onde ha de entrar com o Conde para realisar a fuga dos amantes; uma nova indiscrição do Conde na occasião de estar dando lição de piano a Rossina, descobre seu disfarce e o fingido mestre sai de casa de D. Bartolo, mas já entendido com a sua bella amada Por ultimo são burladas as esperanças do tutor, o Conde alfim se descobre no seu verdadeiro caracter, e dá a mão d'esposa a Rossina.

Personagens.	*Actores.*
Rossina, pupilla de D. Bartolo—	Madama Lemos.
Bartolo, tutor	Giuseppe Galletti.
Conde d'Almaviva	Carlos Ricco.
Figaro, barbeiro	Luiz Guizzonni.
D. Basilio, mestre de musica —	João Toselli
Florello, chefe da banda dos muzicos-	J. Chaves.
Choro da banda, soldados, &c.	N. N.

Director d'orquestra Mr Grosdidier.

Preços da entrada.

Entrada geral	1,000
Cadeiras de galeria, 1.ª, 2.ª e 3.ª ordem com entrada	2,000

N. B O theatro terá uma só porta de entrada; as pessoas que queirão estar na plateia só precisão de bilhetes de entrada geral 1,000

As pessoas que queirão estar na galeria precisarão comprar dous bilhetes, 1 de entrada geral que deixarão na porta de entrada por 1,000 rs

Outro de galeria que entregarão ao porteiro da galeria por 1,000 rs., tudo por dous mil réis

Os bilhetes vender-se-hão na vespera e no dia, no mesmo theatro no pateo do Collegio.

O espectaculo começará a chegada do Exm. Presidente da provincia, e a porta achar-se-ha aberta as 6 ½ horas da tarde. (91

Leilaõ.

2— Kenworthy & Brender a Brandis continuarâõ para liquidação, por intervenção do corretor Oliveira, o seu leilão de ferragens finas e grossas, cutilaria e miudesas, quarta feira, 5 do corrente, as 10 horas da manhãa em ponto, no seu armasem, rua da Cruz. (6

AVISOS DIVERSOS.

1=O Sr. Francisco José Leite queira annunciar a sua morada por esta folha, para ser procurado a negocio de seu interesse. (3

1=Precisa se de uma ama de leite, forra ou escrava, que o tenha em abundancia, seja bem sadia, e de bons costumes; annuncie por esta folha. (4

1=Quem quizer saccos de milho por preço em conta, procure na rua Direita n. 6 (2

1=A viuva do finado Manoel Muniz de Souza Borges, tendo convocado os credores de seu casal para o dia 3 corrente a fim de lhe patentear o estado da casa, não teve lugar neste dia por causa do entrudo; e por isso novamente as convida para o dia 6 do corrente pelas 3 horas da tarde, a deliberarem conforme os seus interesses, e os que deixarem de comparecer ficarão sugeitos ao que os mais accordarem a respeito. (12

=Quinta feira p. p. furtárão no lugar do Arraial, não sendo esta a primeira gracinha que alli se faz, um cavallo russo, grande, e carnudo, bom esquipador, está com os pés cortados por andar peado: quem delle der noticia na rua da Santa Cruz n. 38, será recompensado.

-- Antonio José Bandeira de Mello, de accordo com seus credores, tem resolvido vender seu estabelecimento de miudezas, sito na rua do Cabugá; os pretendentes queirão entender-se com o Sr. Antonio José Pereira na mesma rua.

1—Aluga-se um preto para o serviço interno de uma casa na rua da Cruz n. 38, ou annuncie para ser procurado. (3

1—Aluga-se o primeiro andar de um sobrado atraz da casa n. 63, no aterro da Boa-vista, muito fresco e tem commodos para pequena familia, por preço commodo. (4

—Antonio Pereira da Cunha embarca para o Rio de Janeiro a sua escrava crioula, de nome Romana.

—Troca-se um moleque de idade de 20 annos sem achaque algum por 2 negrinhas de 12 a 15 annos: quem lhe convier este negocio dirija-se a rua Nova, venda n. 65, ou no Poço da Panella, venda da cocheira.

1=Aluga-se um sobrado de um andar na rua da Sensala velha n. 52, a tratar na rua Direita sobrado de um andar n. 42 onde tem um nicho. (4

= Antonio Gomes Bahia declara que no lugar da Baixa Verde, onde he morador, existe um cavallo russo pedrez desde o dia 31 do mez proximo passado que appareceo por o dito lugar: quem for seu dono o poderá receber, dando os signaes certos, e pagando as despesas que se houver feito com o mesmo cavallo.

2— Aluga-se para casa franceza uma escrava, que sabe engommar, cosinhar, coser toda a qualidade de costura, ensaboa e faz todo o mais serviço de uma casa com muito asseio e perfeição, adverte-se que esta escrava não he para o serviço de rua, e só para dentro de casa; quem a pretender, dirija-se a rua Imperial n. 63. (7

5=Aluga-se uma casa de 2 andares e trapeira, sita na rua das Larangeiras n. 5; a tratar na rua do Encantamento n. 8 A. (3

2— Precisa-se alugar uma preta para todo o serviço de uma casa; na rua de Hortas n. 70.

2= Ha para se alugar na rua do Mondego uma casa terrea, com commodos para familia, tem quintal e cacimba com boa agoa, por preço commodo; a tratar com o proprietario João Cancio Pereira Freire na mesma rua, botica numero 64. (6

3— Desencaminhou-se uma lettra da quantia de 6:931$100 rs., saccada pelos abaixo assignados, do dia 13 de Dezembro do anno p. p., de 6 mezes, acceita pelos Srs. João Tavares Cordeiro e Joaquim Pinheiro Jacome, os quaes se achão prevenidos para não pagarem senão aos annunciantes; pelo que rogão a qualquer pessoa, que a achou e quizer restituir, dirija-se a rua da Cruz n. 4. — *N. O. Bieber & C.* (8

8—Em 27 de Outubro de 1844, desappareceo um moleque, de nome Paulo, de nação Quiçamá, de 18 annos pouco mais, ou menos, está lhe sahindo buço de barba, he um tanto secco do côrpo, abre os dedos grandes dos pès um tanto para fóra, pernas finas, nariz chato, olhos pequenos e avermelhados, era costumado andar vendendo dôce de jaléa em copos, por toda a parte desta cidade, julga-se ter sido furtado, porque nunca fugio; roga-se a qualquer senhor de engenho, ou outra pessoa á quem elle fôr offerecido, ou por acaso acoitado em seus dominios, o aprehenderem e participarem a seu legitimo Sr. Antonio José Gonçalves Azevedo na rua da Praia armazem de carne n. 19, que recompençará e pagará toda e qualquer despeza, que se fizer. (17

LOTERIA DE N. S. DO LIVRAMENTO.

6—As rodas desta loteria andão no dia 5 de Fevereiro do corrente anno, e os bilhetes achão-se a venda nos lugares do costume. (3

7 LOTERIA DA MATRIZ DA BOA-VISTA.

-- As rodas desta loteria correm no dia 17 de Fevereiro, e os bilhetes achão-se a venda nos lugares do costume. (4

3 — O relojoeiro no arco de S. Antonio, mudou-se para o pateo da S. Cruz, ao pé da igreja n. 12. (3

3— Quem precisar de um bom destilador, annuncie (2

2 — O abaixo assignado tem a honra de se offerecer ao respeitavel publico para ensinar em casa, ou em a de seus alumnos; primeiras lettras, grammatica portugueza, e musica, pelo mais facil e usado methodo, principalmente de solfejar, quem de seu pequeno prestimo se quizer utilisar, o procurará em sua residencia, na rua da Guia n. 28, das 6 horas da manhãa as 10, e de uma da tarde as 5; dão-se tambem lições de flauta, clarineta e violão. — *Candido José Lisboa* (9

2 — Precisa-se de moço Portuguez de 16 annos, para trabalhar em padaria, e para tomar conta de uma freguesia de vender pão, aqui na praça; nas Cinco-pontas n. 30. (4

2— Precisa-se de uma preta, que saiba lavar, engommar, e cosinhar, para o serviço de uma casa de pouca familia; na rua do Aragão n. 13. (4

2— A sociedade de Simões & Ferreira faz sciente ao respeitavel publico, que tem dissolvido a mesma sociedade, ficando d'ora em diante girando o mesmo estabelecimento tão sómente pertencendo ao Sr. Francisco Ferreira da Silva, e obrigado a todas as transações até esta data. (7

2 — Troca-se uma casa terrea em boa rua do bairro de S. Antonio, que tem duas salas, dous quartos bastantes grandes, cosinha fóra, e outros commodos que são necessarios para familia, por uma que tenha 3, ou 4 quartos, quintal e cacimba, que seja no mesmo bairro de S. Antonio e tambem em boa rua, ou um sobradinho de um andar; quem este negocio quizer fazer, dirija-se a praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8. (8

2— Antonio Pereira da Cunha remette para o Rio de Janeiro o seu escravo de nome Francisco, crioulo. (3

2— Lenoir Puget & Companhia mudárão o seu escriptorio para a rua da Cruz n. 17. (2

2—Precisa-se de um perfeito official litographo, para trabalhar effectivamente em uma litographia; na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8. (4

2— José Valentim da Silva avisa a quem convier, que abre a sua aula de latim a 6 do corrente Fevereiro, na rua da Alegria da Boa-vista n. 42, e recebe alumnos. (4

2—Aluga-se um moleque para servir em alguma casa; quem o pretender, dirija-se a rua Nova n. 44. (3

3 = O numero da casa do demente Vigario Patricio José de Souza he 110, e não 10 como por engano se annunciára. (3

3 = Na rua de Santa Rita, ou do Fagundes sobrado n. 40, acha-se em exercicio uma aula particular de primeiras lettras. (3

LOTERIA DO GUADELUPE.

A loteria do Guadelupe, que fôra preterida no andamento de suas rodas, pelas de S. Pedro Martyr e theatro, deve correr impreterivelmente no dia 15 de Março, como por S. Ex. o Sr. Presidente da provincia foi confirmado. Os bilhetes estão á venda nas lojas de cambio na rua da Cadeia do Recife, na de miudezas do Sr. Fortunato praça da União, na botica do Sr. Moureira Marques, em S. Antonio, na botica do Sr. Couto largo da Boa-vista, e finalmente em Olinda loja do Sr. Domingos nos Quatro Cantos. (12

1 = No dia 3 do corrente entregou-se uma barrica de bacalhao de marca de fogo a um preto no Recife para entregar na Boa Vista na venda do abaixo assignado na rua do Aragão, esquina que volta para o pateo de S. Cruz, n. 43, e como o dito preto a não entregasse, roga-se a qualquer senhor que della souber ou lhe fôr offerecida para comprar, de a aprehender e participar ao dito dono que será generosamente recompensado: o preto diz ser escravo do Senhor Bastos nas Cinco pontas e he de estatura alta. — *Antonio Pereira da Silva Martins* (13

1— D. Constantina Jacinta da Motta, viuva do Tenente Coronel Manoel Antonio de Almeida avisa ao Sr. João Manoel de Barros Wanderlei, e ao respeitavel publico, que no dia 2 do corrente desappareceo de sua casa em Ponte de Uchôa o escravo de nome Felippe, já annunciado nos *Diarios* ns. 26 e 27

— Antonio Pinto de Barros mudou-se do birro da Boa-vista para o de S. Antonio, rua de Hortas n. 96.

— Offerece-se um homem Portuguez, casado com familia, para feitor de algum sitio, ou para caixeiro de engenho, ou mesmo feitor; quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie.

— Roga-se a quem no dia 23 de Dezembro recebeo 1 barril de vinho, que foi mandado para a rua Nova, de dizer a Manoel da Silva Santos, pois não se podendo saber já qual o preto que o conduzio por estar ausente quem o entregou, motivo por que se faz o presente.

— O Sr. D. F. de Barcelos Gato dirija-se a rua da Moeda n. 13, para receber cartas, vindas do Aracaty.

— Achou-se um cavallo no sitio da Capunga; quem for seu dono, dirija-se a rua do Aragão n. 8.

Compras

— Compra-se effectivamente nesta Typographia toda a qualidade de pannos cortados, ou velhos, sujos, ou limpos, aparas de papel, papelão, e toda a qualidade de papeis velhos.

Vendas.

1 —Vendem-se uvas muscatel a 400 rs. a libra, passas a 360 rs., peras seccas a 480 rs., ameichas a 320 rs; na rua das Larangeiras, venda n. 16. (4

1—Vendem-se saccas de milho a 2560 rs.; na rua da Praia, armasem n. 20, e no Atterro da Boa-vista n. 34. (3

1—Vende-se um sellim com pouco uso; na rua Nova, loja n. 16. (2

1— Vende-se Dictionaire francais anglais par C. Bamonière, 1 v.; oeuvres completes de P. Beranger, 4 v., orné de 104 vignettes; Lafayette em Amerique, par A. Levasseur, orné de 12 gravures, 2 v.; Politique des Nations par le B. Alex de Thêtis, 2 v.; Recherches sur la Population, par Wiliam Godwin, 2 v.; Economie politique par Malthus, 2 v.; historie des revolutions par F. C. Schlosser, 2 v.; Conseils du Throne par Frédéric le Grand, 1 v.; oeuvres completes de Montesquieu, 1 v.; Principes d'administration par Bonin, 1 v.; Memoires sur le consulat, 1 v.; Degeneration de la France par Madrolle, 1 v.; Batailles Navales, 1 v.; Examen critique des Apologistes de la Religiou chretienne par Freret, 1 v.; Collection des Memoires relatifs a la revolution française par M.me Campan, 2 v.; Histoire de Plusieurs Aventuriers fameux, 2 v.; Histoire de la guerre de l'Amerique par Charles Botta, 3 v.; L'art du Destillateur des esprits, 1 v; Cours complet d'anglais par Luiz Francois Isidore le Fort, 1 v.; Telemaque, 2 v. truncado; Histoire de la decadence e de la chute de L'Empire Romain, traduite par F. Guisot, 1 v., truncado; oeuvres completes de Duclos, 1 v. truncado; (obras inglezas) France social, literary, political, by Henry Lytton Bulwer, 2 v.; Prononcing, dictionary by Johns Wolker, 1 v.; Memoirs of the Duchess D Abrantes, Mme Junot, 1 v The Token and Atlantic souvenir, 1 v.; Letters, 1 v.; Rasselas Acale, by Doctor Johnson 1. v.; (latinos) Virgilio em francez e latim, 2 v; Oracio em latim, 1 v.; Tito Livio em latim e portuguez, 1 v., arte latina do Padre Antonio Pereira, 1 v.; Etica de Eduardo Job, 1 v.; Burro de Fedro em latim numerado, e francez, 1 v.; (portuguezes) diccionario portuguez, francez e latino, antigo, porém rico em nomes de nações, reinos, provincias e cidades; dito classico, historico, poetico e mithologico, 1 v.; 3 annos do *Panorama*, encadernados, 3 v., o cavalleiro Faublas, 4 v.; Talisman por Walter Scote, 3 v.; Contos a meus filhos, 2. v.; Biblia sagrada, novo e velho testamento, 1 v.; Economia politica por J. Baptista Say, 1 v.; mestre francez por Clamopin, 1 v.; cartas de Echo a Narciso, 1 v.; diccionario poetico de Candido Luzitano, 1 v.; methaphisica de contabilidade commercial por E. R. de Carvalho 1 v.; elementos de grammatica ingleza, 1 v.; todas estas obras, umas estão novas, e outras em bom uso, tudo por preço muito commodo; na rua da Cadeia do Recife, n. 53, loja de José Gomes Leal. (50

1—Vende-se a obra biblioteca familiar e recreativa, muito bem encadernada, 8 v.; 26 folhetos com 146 estampas; os crimes do governo inglez, obra que a pouco sahio a luz, 1 v.; diccionario de musica moderna por Castil Blacé, 2 v., com estampas de musica, boa encadernação; musicas para piano as mais modernas, operas, arias, duos para cantar, musica para rabeca, de todas as qualidades, ditas para flauta, trompa, e clarineta, methodos para rabecão grande e pequeno, simphonias para orchestra; e se fazem todos os arranjos de musica, tudo por preço commodo, por seu dono se querer retirar para a Europa; na rua Nova n. 5, segundo andar, defronte da matriz. (12

1— Vende-se um cavallo gordo, ou se troca por tijolos de alvenaria, ou ladrilho, ou telhas; na rua de S. Amaro n. 10. (5

1— Vende-se uma escrava de 22 annos, de bonita figura, engomma, cosinha, cose e faz todo o mais serviço de uma casa; no Atterro da Boa-vista n. 46. (4

1—Vende-se um braço de balança grande, com conchas e correntes de ferro, proprio para armasem de assucar, e juntamente 12 arrobas de pezos de ferro; a tratar na rua do Vigario, armasem n. 11, com Joaquim José Alves Monteiro. (6

1— Vendem-se boas redes para pescaria; no Atterro dos Afogados n. 147. (2

1— Vendem-se 4 pretos de bonitas figuras; e uma preta que cosinha e lava; na rua da Cruz n. 51. (8

1— Vendem-se caixas com ameichas, regulando 6 libras, por preco commodo; na rua das Cruzes, venda n. 40. (3

— Vende-se, ou permuta-se por um pequeno sitio, proximo da praça, um sobradinho, na rua Imperial n. 100; a tratar defronte do mesmo sobrado.

1— Vendem-se sementes de couve, aos centos, por estarem em estado de se plantar, sendo repolho, lombarda, manteiga e de outras qualidades, as mais superiores que ha na Europa, a 400 rs. o cento; no quintal que fica defronte do sitio do Bom Sucesso, pegado com os fundos do sitio da Senhora D. Laurianna, na estrada dos Afflictos. (8

— Vende-se uma excellente canôa de duas varas, mui bem construida, e com bancadas em roda do paneiro, para 10 a 12 pessoas, por preço muito commodo; adverte-se que na falta de compradores a dinheiro, se trocará por taboado de louro, ou vinhatico; na rua do Camarão, venda do Theodoro.

— Vende-se uma collecção completa do jornal *Panorama*, 8 v., encadernados; Amor e Melancolia, de Castilho, 1 v., Cartas de Echo a Narciso, 1 v.; grammatica francesa por Monte-verde, 1 v.; diccionario portuguez e francez por Constancio, 2 v.; Telemaco em portuguez, 1 v.; guarda-livros moderno, 3 v.; vida do grande Padre Antonio Vieira, 2 v.; historia romana em inglez, 1 v.; dita da Grecia em francez, 1. v.; meditação, poema por José Agostinho de Macedo, 1 v.; o homem, ou os limites da rasão por J. A. de Macedo; os solitarios de Murcia, por preço commodo; na rua do Crespo n. 12.

— Vendem-se, ou alugão-se bichas de superior qualidade, por preço commodo, e agoa de Colonia; na rua do Trapiche n. 26.

2— Vende-se uma crioulinha de 11 annos; de bonita figura; na rua estreita do Rosario n. 10, terceiro andar. (3

2— Vende-se um lindo carro de 4 rodas, novo e muito forte, por preço muito commodo; na rua da Cruz n. 18. (3

2—Vendem-se 200 varas de lagedo, chegado recentemente de Lisboa; na rua da Madre de Deos n. 5, primeiro andar, a fallar com Manoel José Machado Malheiros. (4

2—Vende-se um preto de 22 annos, cosinha e he official de alfaiate; duas pretas de todo o serviço, e são muito boas quitandeiras: uma dita engommadeira, costureira, faz lavarinto e borda, tudo com perfeição, para fora da provincia; um dita que cosinha, e he muito boa lavadeira por 380$ rs.; uma parda de 16 annos, recolhida, costureira, engommadeira, e de muito boa conducta, o que se affiança; na rua Direita n. 81. (8

2—Vende-se sarça-parrilha de superior qualidade; no armasem do Braguez ao pé do arco da Conceição. (3

2—Vendem-se barricas com farelo de Lisboa, por preço commodo; na rua do caes da Alfandega, armasem n. 5, de Antonio Annes. (3

2—Vende-se uma bonita escrava de 20 annos, recolhida, perfeita costureira de cortar e fazer vestidos de senhora e camisa de homem, faz lavarinto, borda, engomma, e veste uma senhora; na rua do Crespo n. 10, primeiro andar. (3

2— Vende-se uma venda em um dos melhores lugares do bairro de S. Antonio, com os generos que convierem ao comprador, e a casa em que está collocada, paga o aluguel de 8$ rs. mensaes, e não se receia que o dono precise della, por ser de uma irmandade; tambem se dá com algum interesse a um caixeiro, que saiba cumprir com as suas obrigações; a tratar no Atterro da Boa-vista, primeira venda ao pé da ponte. (8

2— Vendem-se charopes para refresco, de maracujá, limão e tamarindos, e se fazem de outras qualidades se encommendando a 480 rs. a garrafa; na rua da Roda n. 23. (4

2—Vende-se um preto por preço commodo; na rua do Sebo n. 33.

—Vende-se para fóra da provincia uma linda escrava de nação, de 20 annos, cozinha, lava e engomma; na rua da Cruz n. 51.

— Vendem se gamelas grandes e pequenas, feitas na Bahia, superiores para banho, alguidares de gommos e lisos, grandes e pequenos, tudo de bom gosto; na rua de Apollo, venda n. 1, defronte das casas do Snr. Angelo Francisco Carneiro. (6

— Vende-se uma escrava de 22 annos, cosinha, e engomma, a vista do comprador se dirá o motivo da venda; uma dita propria para o serviço de campo; ne largo do Terço n. 7. (4

16— Vendem-se 4 escravas moças com boas figuras e com boas habilidades; duas pardas moças com habilidades; uma preta de 30 annos, por 540$ rs., cosinha, lava e vende na rua; 4 escravos bons para o campo; um dito bom cosinheiro; um moleque peça, cosinha bem; um pardo bom pagem; na rua do Crespo n. 10, primeiro andar. (7

14—Vende-se um sitio na Capunga, a margem do rio, com boa casa de vivenda, por preço commodo; na rua da Madre de Deos, loja do Cunha. (4

— Vende-se uma rabeca de excellentes vozes; no pateo do Carmo n. 3. (3

— Ricos apparelhos de differentes gostos para chá com chicaras e pires, casticaes grandes e pequenos, tudo do verdadeiro metal fino, chegado proximamente; na rua Nova, loja de ferragem n. 41.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 23 de Janeiro uma preta de nome Gervasia, de nação Calabar, de 30 annos, côr preta, altura regular, bastante gorda; levou vestido de chita de assento branco, tendo ido vender pão no Manguinho; quem a pegar, leve a rua da Assumpção n. 60.

1— No dia 25 de Janeiro fugio uma preta de nome Quiteria, crioula, de 20 annos, altura regular, bem feita de corpo e reforçada; levou vestido de chita rouxa e saia preta por cima, mas póde ser que já a tenha tirado; tem uma belida no olho direito, mações do rosto altas, e por cima tem umas marcas de ventosas e tambem nas costas; he provavel trazer o mesmo taboleiro com que sahio, o qual he pintado de amarello, e com 4 pes; desconfia-se estar aqui mesmo na praça acoitada, por se ter visto no Recife e Boa-vista a semana passada; esta preta foi escrava do Sr. Thomaz Pinto de Queiroz, morador na Boa-vista; tambem se desconfia estar recolhida em certa casa, por quanto sendo assim, para evitar questões, será bom mandal-a entregar, para não ter de que se queixar, pois se protesta proceder com todo o rigor da lei contra a pessoa aonde ella for encontrada; tambem se recommenda a todos os capitães de campo, policia e mesmo pessoas particulares, no caso de a encontrar a leve na rua da Praia, armasem de carne n. 5, defronte do Trem, que receberá 30$ rs. de gratificação. (20

1— Fugio um preto na noute do primeiro do corrente, de nome Severino, de 30 annos, alto, cara picada das bechigas; levou calças e camisa branca; suppõe-se ter ido para o sertão do Riacho do Sangue, por ser filho de lá; quem o pegar, leve a rua do Queimado, loja n. 29 de João Antonio Martins Novaes, que será bem recompensado. (8

1—Fugio ao amanhecer do dia 23 do p. p. uma parda de 30 annos, de nome Raymunda, tem uma belida no olho esquerdo, baixa, acaboclada, cabellos bonitos, que os traz por baixo das orelhas, nariz um pouco afilado e comprido, testa um tanto larga, queixo fino, bocca regular, dentes limados, pernas arqueadas, pés mal feitos, e pisar de papagaio, falla descansada; quem a pegar, leve a rua do Queimado n. 31, primeiro andar, que será generosomente recompensado. (10

2— Fugio um preto crioulo de nome Manoel, de 30 annos, alto, reforçado, e bem parecido, muito esperto, tem officio de sapateiro; levou calças e jaqueta de riscadinho; quem o pegar, leve a sua senhora D. Joaquina Malaquias de Moraes Mayer, no corredor do Bispo, quasi defronte de palacio.

3— No dia 26 de Janeiro fugio um moleque de nome Antonio, estatura baixa, secco, representa ter 16 annos, levou calças de riscado e camisa de madapolão, tem uma marca no peito, he muito esperto, e por isso será prvaovel mudar de nome, e mesmo de trage; quem o pegar, leve a Passagem, no sitio entre o theatro e a ponte pequena, ou no Recife, loja de ferragens n. 56, que será recompensado. (8

3— Fugio uma preta do gentio de Angolao de nome Benedicta, de 26 annos, he muit, alta, secca do corpo; levou vestido azul com babados nas mangas; quem a pegar, leve a rua da Cadeia do Recife, em casa de João José de Carvalho Moraes, ou na Magdalena, defronte do viveiro. (7

3—Fugio no dia 31 do p. p. um escravo crioulo de nome Ambrosio, pertencente a Joaquim Aurelio Pereira de Carvalho, o qual se achava para embarcar por ordem do mesmo Sr.; levou camisa e calças de algodão, e mais umas calças de panno preto, e chapeo de seda, he de estatura regular, magro, sem barba, tem os dentes da frente podres; quem o pegar, leve ao engenho Massangana, ao mesmo Sr., ou nesta praça, em casa de João Pinto de Lemos & Filho. (10

— Fugio no dia 13 de Janeiro uma escrava de nome Benedicta, baixa, secca, vesga de um olho, tem cicatrizes nas costas, com falta de dentes na frente do lado superior, e em baixo podres; levou vestido velho branco e saia de ganga azul nova e panno da Costa com listras azues e brancas, e um taboleiro com sapatos: consta andar calçada por assim ter sido vista; quem a pegar, leve a rua Augusta n. 14, que será gratificado.

PERN; TYP. DE M. F. DE FARIA —1845.